

Nº: 13 / 2009 / CD / STIC  
Data: 07 / 10 / 2009

### CIRCULAR INFORMATIVA

**Para: ARS**

C/C Directores Executivos e Conselhos Clínicos dos ACES's

**Assunto:** Gripe A (H1N1) - orientações técnicas

Como já deve ser do conhecimento dos profissionais de saúde através das Orientações Técnicas (**Gripe OT-2, Gripe OT-6 e Gripe OT-12**) da DGS, o enfoque da intervenção dos serviços de saúde passou a ser de diagnóstico clínico, de vigilância e tratamento dos doentes com suspeita de gripe A (H1N1) numa perspectiva de proximidade, bem como de vigilância e monitorização da evolução da pandemia.

Nas unidades da rede de cuidados de saúde primários onde está em utilização a aplicação SAM e equivalentes, solicita-se o registo, em todos os atendimentos, dos respectivos códigos de morbidade, utilizando a ICPC-2 no SOAP e nomeadamente o campo A. No caso de síndrome gripal o código é o **R 80**.

Com o objectivo de se conhecer o melhor possível os efeitos deste novo vírus e de se colaborar com os organismos internacionais - designadamente a OMS - solicita-se e agradece-se que se registem, no campo S do SOAP, os sintomas considerados mais importantes e cujos códigos abaixo se discriminam:

- Febre (**A03**)
- Vômitos (**D10**) e/ou Diarreia (**D11**)
- Mialgias (**L18**) e/ou Artralgias (**L20**)
- Cefaleias (**N01**)
- Tosse (**R05**)
- Odinofagia (**R21**)
- Rinorreia (**R07**)

Ao sair do SOAP e se tiver sido registado no campo A o código R 80, abrir-se-á uma janela que permitirá complementar aquela informação, com o objectivo acima citado de acompanhar a evolução da pandemia.

Se o utente for habitualmente seguido pelo seu médico de família através de registos no SAM e equivalentes, naquela unidade de saúde, não seriam necessários alguns dos registos que figuram nessa janela, mas pretende-se que todos os dados de todos os utentes possam ser registados no mesmo local e no mesmo aplicativo.

Os dados adicionais solicitados são os seguintes:

- Índice de massa corporal (IMC) cujo valor aparecerá no respectivo campo, logo que introduzidos os valores do peso e da altura
- Gravidez
- Medicação com Oseltamivir
  - O sim ou o não pretende saber se houve ou não prescrição do antiviral
  - Se assinalar sim haverá que indicar o número de embalagens
  - Deverá igualmente indicar se o medicamento se destina ao próprio, contactos ou a ambos
- O último item da janela - "Há necessidade de averiguar contacto próximo não coabitante?" pretende constituir um alerta para as equipas de saúde pública numa fase em que se tentam simplificar procedimentos

Esta informação é recolhida diariamente, durante a noite, e no dia seguinte cada organismo do Ministério da Saúde (para quem a informação é pertinente) receberá, por mail, de forma automatizada, resumo da situação por ARS. Cada ARS poderá, a partir do SIARS-Regional, desagregar a informação ao nível de ACES, Centro de Saúde, USF e Extensão, podendo seguir idêntico procedimento de envio por mail às diferentes instituições e unidades funcionais.

Deste modo cada equipa regional e local irá tendo a percepção da evolução da pandemia na sua área de actuação, permitindo, dinamicamente, organizar os serviços de acordo com o que for ocorrendo.

O Presidente do Conselho Directivo



(Manuel Teixeira)